

Franckesche Stiftungen zu Halle

Os Quatro Prophetas Mayores, Convem A Saber Esaias, Jeremias, Com As Lamentaçoens De Jeremias, Ezechiel, Daniel

Walther, Christoph Theodosius

Trangambar, 1751

Kapitel

Nutzungsbedingungen

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

Terms of use

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

[urn:nbn:de:obv:ha33-1-226349](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:obv:ha33-1-226349)

ção: e de continuo comeo pão perante sua face, todos os dias de sua vida.

34. E quanto a t seus gastos, do Rey

v. 34. t ou, seu sustento. c. 40: 5.

de Babilonia lhe foy dado o gasto ordinario, cada cotidiana porção em seu dia, até o dia de sua morte: todos os dias de sua vida.

Fim do Propheta Jeremias.

AS LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS.

PROLOGO.

Este Livro tem por titulo *Lamentações*, e parece que foy tomado do Segundo Livro das *Chronicas* cap. 35: 25. e sufficientemente mostra, qual seja o argumento deste Livro, a saber, prantos tristes, que o Propheta em seu nome, e em nome de toda a Igreja faz sobre a lastimosa destruição de Judá, e da cidade de Jerusalem, como tambem do miseravel estado dos Judeos, que pela mayor parte perecerão d'espada, fome, e peste.

Este Livro he tão famoso e illustre em palavras e estilo de fallar, que os mais eloquentes escriptores dentre os gentios não se podem nem devem comparar com elle.

Verdade he que mais *Lamentações* se achão na Escriitura sagrada escritas como no Segundo Livro de Samuel cap. 1: 19. &c. sobre a morte de Saul e Jonathã: Item sobre a destruição da cidade de Tyro, Ezech. 28: 12. em particular; porem só este livro de Jeremias tratando de hũa geral miseria, que a o povo de Deus sobreveio, alcançou e reteve o nome de *Lamentações*, particularmente entre todos os povos e nações da Christandade: como tambem o Canto dos canticos de Salomão o tal nome só reteve, não obstante aver ainda na sagrada Escriitura mais canticos muy excellentes, como Exod. cap. 15. o canto de Moyses e dos filhos de Israel. o de Mirjam e das mulheres Israeliticas, a causa de seu livramento, e de destruição de Pharaõ no mar vermelho: como tambem o de Debora no livro dos Juizes, cap. 5. e o de Anna. no 1 Livro de Samuel, cap. 2. e o da santa Maria virgem. Lucas, cap. 1.

Quando o Propheta Jeremias este Livro escrevesse he incerto: Alguns são de opinião que logo depois da morte do piissimo Rey Josias em parte o escreveu, depois de cuja morte as confusões dos Judeos antavão cada dia de mal para peyor, como se vê no 2 Livro das *Chronicas* cap. 35: 25. e Zach. 12: 11. Porem outros são de opinião que foy escrito depois de os Chaldeos averem destruido a cidade de Jerusalem e o Templo, a saber, depois que os Judeos, que ficaram de resto, em grande multidão forão levados em cativoiro de sua patria a Babilonia; como tambem suas palavras alludem a isso. Vede cap. 1: 3. &c. e cap. 2: 2. &c.

Affr que intentando o Propheta Jeremias descrever o lastimoso estado da terra, e do povo Judaico, começa sua lamentação com esta exclamação, Como jaz &c. Porem tambem, de mais disto, propoem a o povo ante os olhos, seus muytos e grandes peccados, e a amonsta a arrepender-se de veras, a pedir misericordia a Deus, e a usar de paciencia, com confiança e esperança de hũa graciosa sabida.

CAPITULO. I.

1 Relata o Propheta gemendo e suspirando a excellencia, e juntamente o miseravel estado da cidade

*cidade de Jerusaleem. 3 Como também o da terra judaica. 8, 18 Confessando que por seus peccados bem o avião merecido. 9, 10 Renovando a cada passo a relação de sua miseria. 20 E orando a Deus queyra atentar para a grande miseria do povo, e compadecer-se del-
le. 21 Pois em outra nenhuma parte não podem achar alguma consolação.*

ALEPH. *C*omo jaz tam só aquella cidade d'antes tam t populosa? tornou-se como viuva, A grande entre as gentes, a princeza entre as provincias tornou-se tributaria!

BETH. 2. * Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estão correndo por suas faces; não tem quem a console entre todos seus amadores: todos seus amigos aleivosamente se ouverão com ella, tornara-se em seus inimigos. * *Psf. 6: 7.*

GIMEL. 3. Judá foy-se em cativoiro á causa da afflicção, e á causa da multidão de sua servidão; ella habita entre as gentes, não acha descanso: todos seus perseguidores alcançã-a entre as estreituras.

DALETH. 4. Os caminhos de Siao tem luzo, porquanto ninguem vem a a solemnidade; todas suas portas estão assoladas; seus sacerdotes suspirão: suas virgens estão tristes, e ella mesma tem amargura.

HE. 5. Seus adversarios são feitos por cabeça, seus inimigos são descansados; porque o SENHOR a entristeceu, a causa da multidão de suas prevaricações: seus meninos vão em cativoiro perante o adversario.

VAU. 6. E foy-se da filha de Siao toda sua gloria: são seus principes como os viados, que não achão pasto, e caminhaõ sem força perante o perseguidor.

ZAIN. 7. Lembrou-se Jerusaleem dos dias de sua afflicção, e de suas rebelliões, de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na mão do adversario, e ella não tinha ajudador, viraõ-a os adversarios, e carnecerão de seus Sabados.

HETH. 8. Gravemente peccou Jerusa-
Cap. 1. v. 1. † ou, cheja de povo.

lem, poloque se tornou como mulher † se-
parada: todos os que a honravaõ, despre-
zã-a, porquanto viraõ sua * nueza, el-
la também suspirou, e tornou-se para tras.

* *Esa. 47: 3.*

TETH. 9. Sua immundicia estava em suas fraldas, nunca se lembrou de seu * fim; poloque descendeo maravilhosamente, não tem consolador: atenta, ó SENHOR, para minha afflicção, porque engrandece-se o inimigo. * *Deut. 32: 29.*

JOD. 10. Estendeo sua mão o adversario á todas suas mais queridas cousas: pois ja vio que as gentes entraraõ em seu Sanctuario, das quaes mandaste, que não entra-
sem em tua congregação.

CAPH. 11. Todo seu povo anda * sus-
pirando em buscando pão, deraõ suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: atenta, ó SENHOR, e contempla, que sou t desprezível.

* *Jerem. 52: 6.*

LAMED. 12. Porventura não vos toca a todos vos que passais pelo caminho? atenta e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que me entriste-
ceo o SENHOR, no dia do ardor de sua ira.

MEM. 13. Desde alto enviou fogo em meus ossos, a o qual se enfenhotou: esten-
deo rede a meus pés, fez-me tornar para tras, fez-me assolada e todo o dia enferma.

NUN. 14. Ja o jugo de minhas preva-
ricações está atado com sua mão, estão entretecidas, sobiraõ sobre meu pescoço, † fez cahir minha força: entregou-me o

SE-

v. 8. † ou, menstruada. v. 11. † ou,
indigna, a saber, Jerusaleem. v. 14. †
ou, enfraqueceo.

SENHOR em mãos dos inimigos, não posso levantar-me.

SAMECH. 15. O SENHOR atropelou todos meus fortes em meyo de mi, apregou contra mi ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o SENHOR pisou o lagar [†] em prejuizo da virgem da filha de Judá.

AIN. 16. Por estas cousas eu ando chorando, e meu olho, meu olho se desfaz em agoas, porquanto alongou-se de mi o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estão assolados, porquanto o inimigo prevaleceo. * Jerem. 13: 17.

PE. 17. Estêde o Siao suas mãos, não ha. consolador para ella; mandou o SENHOR acerca de Jacob, que os que estão do redor d'elle, se fizessem seus adversarios: he Jerusaleem como a * mulher separada entre elles. * v. 8.

TSADÉ. 18. Justo he o SENHOR, pois rebellei-me contra sua boca: ouvi pois todos os povos, e olhai para minha dor; minhas donzellas e meus mancebos se foram

v. 15. [†] Hebr. para a virgem. Pl. 120: 6.

em cativoiro.

KOPH. 19. Clamei a meus amadores, *porém* * elles me enganarão; meus Sacerdotes, e meus anciaos na cidade derao o espirito: porque buscavao mantimento para si, para refrescarem a sua alma.

* Jerem. 30: 14.

RES. 20. Olha o SENHOR, porque estou angustiado; * minhas entranhas [†] se movem, está trastornado meu coração em meyo de mi, porque gravemente rebellei: por de fora desfilheu-me a espada, por de dentro *parece* como a morte.

* Esai. 16: 11. Jerem. 48: 36.

SIN. 21. Bem ouvem que eu suspiro, *porém* não tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgaão, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia *que* apregoste, então serão como eu.

THAU. 22. Venha todo seu mal perante tua face, e faze-lhes como fizeste a mi a causa de todas minhas prevaricações: porque muytos são meus suspiros, e meu coração está desfalecido.

v. 20. [†] Hebr. estão fervendo.

CAPITULO II

1. *Elementa o Propheta lastimosamente a destruição da cidade de Jerusaleem, e a do povo Judaico. 14. A cujo respeito repete as causas destes castigos. 15. Como também os escarmos de seus inimigos em sua afflicção. 18. Amoefta a o povo a deveras lhe pesar e se arrepender de seus peccados. 19. E ardentemente ora por elle a Deus. 20. Do que lhe dá hum trastado.*

ALEPH. **C**OMO cobrio de nuvens o SENHOR em tua ira a filha de Siao? derribou desde ceo a a terra a gloria de Israel: e não se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

BETH. 2. Devorou o SENHOR todas as moradas de Jacob, e não lhes perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Judá, e deu [†] com ellas em terra: profanou a o Reyno e a seus principes.

GIMEL. 3. Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo

Cap. 2. v. 2. [†] Hebr. fez-lhes tocar a terra.

em Jacob como la vareda de fogo, que consume a o redor.

DALETH. 4. Armou seu arco como inimigo, poz-se *com* sua dextra como adversario, e matou todas cousas agradaveis a os olhos; na tenda da filha de Siao derramou como fogo sua indignação.

HE. 5. Tornou-se o SENHOR como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruiu a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Judá a lamentação e tristeza.

VAV. 6. E arrancou com violencia sua

ca-

† cabana como *a* de hum horto, e destruiu sua congregação: poz em esquecimento o SENHOR em Sião a solemnidade e o Sabado, e regeitou com desprezo na indignação de sua ira a Rey e Sacerdote.

ZAIN. 7. Regeitou o SENHOR seu altar, detestou seu santuario, entregou na mão do inimigo os muros de seus palácios: e † grita levantaráo na casa do SENHOR, como em dia de solemnidade.

HETH. 8. Intentou o SENHOR a destruir a o muro da filha de Sião, já estande o cordel *sobre elle*, não retirou sua mão de devorar: e já enluto a o antemuro e a o muro juntamente, já estáo enfraquecidos.

TETH. 9. Já soberneão se em terra suas portas, destruiu e quebrou seus ferrolhos: seu Rey e seus Principes *estão*: entre as gentes, já não ha *Ly*, nem seus Prophetas achão vilaão algũa do SENHOR.

JOD. 10. Estão assentados por terra, estão callados os anciãos da filha de Sião, lançaõ pó sobre suas cabeças, tem-se cingido de sacos: abaixaõ a terra suas cabeças as donzellas de Jerusalem.

CAPH. 11. Já se consumirão com lagrimas meus olhos, † movem-se minhas entranhas, derramou-se em terra meu figado a causa do quebrantamento da filha de meu povo: porquanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

LAMED. 12. A suas mãys dizem, Aonde ha trigo e vinho? Quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, † derramando sua alma no regaço de suas mãys.

MEM. 13. Que testemunhas te trarei? com que te compararei? ó filha de Jerusalem? a quem te assimilarei, para te consolar a ti, ó donzella, filha de Sião? Porque *está* grande como o mar *he* tua quebra;

v. 6. † outros, *sibz.* v. 7. † Hebr. *h⁷1* voz. v. 11. † ou, *rugem.* v. 12. † q. d. *rendendo.*

quem te curará?

NUN. 14. Teus Prophetas te previrão vaidade e absurdidade, e não manifestarão tua maldade, para desfiarem teu cativoiro: antes te previrão cargas vaãs, e † digressões.

SAMECH. 15. Palméao sobre ti com as mãos todos os que passaõ pelo caminho, assoviaõ e movem suas cabeças sobre a filha de Jerusalem, *dizendo: He esta a cidade de que te dizia, Perfeita he em fermolura, o gozo de toda a terra.*

PE. 16. Abrem sobre ti suas bocas todos teus inimigos, assoviaõ, e rangem os dentes, dizem, Já a temos devorado: pois este *he* o dia que esperavamos, já o achamos, já o vimos.

AIN. 17. Fz o SENHOR o que intentou, cumprio sua palavra, que mandara de seus dias da antiguidade, derribou e não perdoou: e alegrou sobre ti a o inimigo, levantou o corno de teus adversarios.

TSADE. 18. Seu coração delles deu gritos a o SENHOR: ó muralha da filha de Sião, derrama como ribeiro lagrimas dia e noite, não te des de canso, nem cesses as meninas de teus olhos.

* cap. 1: 16. Jerem. 14: 17.

KOPH. 19. Levanta-te, da vozes de noite no principio das velas, derrama como agoas teu coração perante a face do SENHOR: levanta a elle tuas mãos pela vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

RES. 20. Atenta, ó SENHOR, e considera a quem * fizeste de tal modo: * porventura comerão as mulheres a seu fructo, a os meninos que trazem nos braços? ou matar-se-ha no Santuario do SENHOR o Sacerdote e o Propheta?

* Din. 9: 12. * * cap. 4: 10.

SIN.

v. 14. † q. d. *doutrina com que te divertirão da Ley de Deus.*

SIN. 21. Jazem em terra pelas ruas o moço e o velho, minhas donzellas, e meus mancebos, viirão a cahir a a espada: mataste-os no dia de tua ira, degolaste, não perdoaste.

THAV. 22. Convocaste como á dia fo-

lemne a meus temores do redor; nem houve no dia da ira do SENHOR alguém que escapasse, nem ficasse de resto: a os que trouxe nas mãos, e sustentei, meu inimigo os consumio.

CAPITULO III.

1 *Prosegue o Propheta no lamentar o miseravel estado do povo Judaico.* 14 *E o escarnio dos inimigos.* 21 *Consolante-se a si mesmo com a consideração da misericordia, justiça e providencia de Deus.* 40 *E despertando-se a si mesmo, e a todos os homens, a se converterem, a terem paciencia, e a orarem a Deus.* 43 *Repetindo suas misérias.* 55 *Consolando-se com que Deus os avia de ouvir.* 64 *E tomar vingança de seus inimigos.*

ALEPH. EU sou o varaõ, que vio afflição na vara de seu furor.

2. Me guiou e levou á trevas e não á luz.

3. De veras contra mi se tornou, virou sua mão todo o dia.

BETH. 4. Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5. Edificou contra mi, e cercou-me de fel e trabalho.

6. Assentou-me em lugares escuros, como a os t que morrêraõ de ja muyto ha.

GIMEL. 7. Cercou-me de sebe, e não posso sahir; agravou meus grilhoens.

8. Ainda quando clamo, e grito, cerra seus ouvidos a minha oração.

9. Cercou de sebe meus caminhos com pedras lavradas, minhas veredas perverteo.

DALETH. 10. Urso espião me he a mi, e leão em lugares occultos.

11. Meus caminhos desviou, e fez-me em pedaços, deixou me assolado.

12. Armou seu arco, e poz-me como alvo a a frecha.

HE. 13. Fez entrar em meus rins as frechas de sua aljava.

14. Servi de escarnio a todo meu povo, de cantiga de seus tangêres todo o dia.

Cap. 3. v. 6. t outros, mortos para sempre.

15. Fartou-me de amarguras, t encheo me de alofna.

VAU. 16. Quebrou com pedrinhas de arca meus dentes; abaixou-me na cinza.

17. E affugentaste de paz minha alma; esqueci-me do bem.

18. Então disse eu, Ja pereceo minha t força, como tambem minha esperança do SENHOR.

ZAIN. 19. Lembra-te de minha afflição, e de meu pranto, da alofna, e t do fel.

20. Certamente se lembra, e se abate em mi minha alma.

21. Isto reduzirei a meu coração; portanto esperarei.

HETH. 22. As * misericordias do SENHOR são a causa que não somos consumidos; porquanto suas misericordias não tem fim. * *Esaí. 1: 9. Hab. 3: 13.*

23. Novas * são cada manhaã; grande he tua fidelidade. * *Psf. 30: 6. e 46: 6.*

24. Minha porção he o SENHOR, diz minha alma; * portanto esperarei nelle.

* *Hab. 2: 3.*

TETH. 25. Bom he o SENHOR para os que se atém a elle, para a alma que o busca.

Y *

26. Bom

v. 15. t ou, embebedou.

v. 18. t

outros, victoria.

v. 19. t ou, da anfa-

rinka. *Hof. 10: 4. Amos 6: 12.*

26. Bom *be* esperar, e callar na salvação do SENHOR.

27. Bom he a o varaõ levar o jugo em sua mocidade.

JOB. 28. Só se assentará e callará; porquanto o poz *†* sobre elle.

29. Porá no pó sua boca, *dizendo*, * Porventura averá attença. * *Alt. 8: 22.*

30. Dará sua face a o que fere; fartar-se-há de affronta.

CAPH. 31. Porque não regeitará para sempre o SENHOR.

32. Antes se entristeceu a alguém, compadecer-se-ha *delle*, segundo a grandeza de suas misericordias.

33. Porque não afflige de seu coração, nem entristece a os filhos de homem.

LAM. 34. Para atropelar debaixo de seus pés a todos os presos da terra.

35. Para perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo.

36. Para perverter a o homem em sua causa: porventura não o veria o SENHOR?

MEM. 37. * Quem *be* aquelle que dirá, que *coufa* alguma acontece, que o SENHOR não mande. * *Psalm 33: 9.*

38. * Porventura da boca do Altíssimo não sahe o mal e o bem?

* *Isai. 45: 7. Amos 3: 6.*

39. De que se queixa *logo* o homem vivente? cada qual *se queixe* de seus peccados.

NUN. 40. Esquadrinhemos nossos caminhos e busquemos, e convertamos nos a o SENHOR.

41. Levantemos nossos corações com as mãos a Deus em os ceos, *dizendo*:

42. Nosoutros prevaricamos e fomos rebeldes, *por isso* tu não perdoaste.

SAMECH. 43. Cobriste-nos de tua ira, e nos perseguiste, mataste, não perdoaste.

44. Cobriste-te *tanto* de nuvens, que não passe a oração.

45. Por cisco e regeitamento puzeste-
* 28. *†* a saber, *Denn.*

nos em meyo dos povos.

PE. 46. Abriaõ contra-nos sua boca todos nossos inimigos.

47. Temor e cova foy a nosoutros, afflção, e quebrantamento.

48. Em ribeiros de agoas desfaz-se meu olho polo quebrantamento da filha de meu povo.

AIN. 49. Meu olho se destilla e não cessa, porquanto não *ha* descansos.

50. Até que attente e veja o SENHOR deidos ceos.

51. Meu olho causa *dor* a minha alma, a causa de todas as filhas de minha cidade.

TSAD. 52. De contino me caçaraõ como a passarinho os *que são* meus inimigos semrazaõ.

53. *†* Arrancaraõ minha vida na masmorra, e lançaraõ sobre mi pedras.

54. Ondeavaõ as agoas sobre minha cabeça, eu disse, Estou cortado.

COPH. 55. Invoquei teu nome, ó SENHOR, desde mais profunda cova.

56. Minha voz ouviste: não escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57. Achegaste-te no dia em que te invoquei, disteste, Não temas.

RES. 58. Preitcaste, ó SENHOR, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59. Viiste, ó SENHOR, a semrazaõ que me fizeraõ, julga minha causa.

60. Viiste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra mi.

SEN. 61. Ouviste seu opprobrio, ó SENHOR, todos seus pensamentos contra mi.

62. Os *†* ditos dos que se levantaõ contra mi, e suas imaginações contra mi todo o dia.

63. Para seu assentar e seu levantar *atenta*, eu *fou* *†* a cantiga de seus tangéres.

THAU

* 53. *†* q. d. *Queriaõ arrancar* *Ec.*
Jer. 38: 6. * 62. *†* Hebr. *beicos.*

* 63. *†* ou, *sua chacota.* Job 30: 9

THAU. 64. Rende-lhes recompensa, ó SENHOR, conforme a obra de suas mãos.

65. Dá-lhes t ansia de coração, tua

ψ. 65. † outros, cobertura.

maldição venha sobre elles.

66. Em tua ira persegue-os, e desfaze-os de debaixo dos ceos do SENHOR.

CAPITULO IV.

1 Lamenta o Propheta ainda o lastimoso estado do povo Judaico. 6 Confessando juntamente que seus peccados tivêraõ a culpa disso. 7 Das misérias que sobreviêraõ a os principaes delle. 10 De como as mulheres a seus proprios filhos mata-raõ, cozerão, e os comerão. 13 Do peccado dos falsos Prophetas, e Sacerdotes. 12 Da vã esperança do povo. 20 Da prisão do Rey do povo Judaico. 21 Prediz o Propheta a vingança de Deus sobre Edom. 22 E conforta ao povo de Deus.

ALEPH. C Omo se escureceo o ouro? como se mudou o ouro fino e bom? Como estão espalhadas as pedras do Sanctuario a o canto de todas as ruas?

BETH. 2. Os preciosos filhos de Siao avaliados á puro ouro agora como se contaõ por vasos de barro, obra das mãos de olivo.

GIMEL. 3. Até t os dragoens t t offerecem o peito, daõ de mamar a seus filhos: porém a filha de meu povo se encruelceco como as aveitruzes no deserto.

DALETH. 4. A lingua do menino de mama se pega a seu padar de leite: os meninos pedem pão, e ninguém ha que lhes o reparte.

HE. 5. Os que comião delicadezas, forão assolados nas ruas: os que se criaraõ em carmesim, abraçaraõ os estercos.

VAU. 6. É mais grande he a maldade da filha de meu povo, do que o peccado de Sodoma: que foy trastornada como em hum momento, * sem que trabalhassem nella mãos algúas.

* Dun. 2: 34, 45.

ZAIN. 7. Seus t Principes eraõ mais t t alvos que a neve, eraõ mais brancos que o leite: eraõ mais t t t fermosos de

Cap. 4. v. 3. † ou, as vacas marinas, t t outros, abaixão. ψ. 7. † outros, Naxarcos. t t Hebr. limpos. t t t outros, roxos.

t t t t corpo que os aljófares, e lisos como a safira.

HETH. 8. Mas agora escureceo-se de pretidaõ seu parecer, não conhecem-se nas ruas: esta apegada sua pelle a seus ossos, secou-se, ficou-se como hum pão.

TETH. 9. Mais ditoslos taõ os mortos á cipada, do que os mortos á fome: porque estes escorrem-se como traspallados, por falta dos fruytos dos campos.

JOD. 10. As mãos das mulheres com palivas cozerão a seus filhos: serviraõ lhes de comida no quebrantamento da filha de meu povo.

CAPH. 11. Cumprio o SENHOR seu furor, derramou o ardor de sua ira: e encendeo fogo em Siao que consumio seus fundamentos.

LAMED. 12. Não crêraõ os Reis da terra, nem todos os moradores do mundo, Que entrasse o adversario e inimigo pelas portas de Jerusalem.

MEM. 13. Affi foy polos peccados de seus Prophetas, pelas maldades de seus Sacerdotes, Que derramaraõ em meyo della o sangue dos justos.

NUN. 14. t Titubavaõ como cegos nas ruas, andavaõ contaminados de sangue; de maneira que não podiaõ ser, sem tocar t t seus vestidos.

Y 2

SA-

t t t t Hebr. ossos. ψ. 14. † ou, bambe-leavaõ. t t a saber, dos mortos.

SAMECH. 15. Clamavaõ-lhes, Desviai-vos, immundo *ba*, desviai-vos, desviai-vos, não toqueis; certo he que ja avoãraõ, tambem titubáraõ: différaõ entre as gentes, Nunca mais moraráõ.

PE. 16. A face do SENHOR os apartou, nunca mais atentará para elles: a face dos Sacerdotes não reverenciáraõ, nem dos velhos se compadecéraõ.

AIN. 17. Sendo nosoutros ainda †, desfaleciaõ nossos olhos *esperando a* nosso socorro: * olhávamos nos attentamente pola gente *que* não podia livrar.

* *Exech. 29: 16.*

TSADE. 18. Espiáraõ nossos passões, que não podiamos andar por nossas ruas: he chegado nosso fim, nossos dias se cum-

v. 17. † a saber, *em nossa terra.*

piraõ, porque nosso fim he vindo.

COPH. 19. Mais ligeiros foraõ nossos perseguidores, do que as aguias dos ceos: sobre os montes nos perseguráraõ, no deserto armáraõ nos ciladas.

RES. 20. O respiro de nossos narizes, o unguido do SENHOR, foy preso em suas cavas: *do* qual diziamos, Debaixo de sua sombra viviremos entre as gentes.

SIN. 21. Goza-te, e alegra-te, ó filha de * Edom, que habitas na terra de Uz: ainda até a ti passará o copo: embeber-te-has, e te descobrirás.

* *Amos 1: 11, 12.*

THAU. 22. Ja comprio-se tua maldade, ó filha de Siaõ, nunca mais te levará em cativoiro: visitará tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá teus peccados.

CAPITULO V.

1 Ora o Profeta humildemente a Dem. representando-lhe juntamente a grande afflicção do povo Judaico. 16 Confessando sem peccados e transgressões. 19 E pedindo graça, perdão e redempção.

Lembra-te, ó SENHOR, do que nos tem succedido, atenta e olha para nosso opprobrio.

2. Nossa herdade se volveo a os estrangeiros, e nossas casas a os forasteiros.

3. Orfaõs somos sem pay, nossas mãys como viúvas.

4. Nossa agoa por dinheiro bebemos, nossa lenha vem por preço.

5. Sobre nossos pescoços padecemos perseguição: † estamos cansados, nos não temos descanso.

6. A os Egypcios estendemos as mãos, e a os Syrios, para nos faltar de pão.

7. Nossos pays peccáraõ, e ja não saõ, nos levamos suas maldades.

8. Servos senhoraõ sobre nos, ninguem *ba* que nos arranque de suas mãos.

9. Com perigo de nossas vidas trazemos nosso pão, a causa da espada do deserto.

10. Nossa pelle como hum forno se en-

Cap. 5. v. 5. † ou, *trabalhamos.*

negreceo, á causa do ardor da fome.

11. A as mulheres em Siaõ † forçáraõ, ás donzellas nas cidades de Judá.

12. Os Principes com suas mãos foraõ enforcados, as faces dos velhos não foraõ reverenciadas.

13. A os mancebos para moer tomáraõ, e os moços de baixo da lenha † tropeçáraõ.

14. Os velhos cessáraõ de se *assentarem* a a porta, os mancebos de seus tangéres.

15. Cessou o gozo de nosso coração, tornou-se em dó nossa dança.

16. Ja cahio a * coroa de nossa cabeça, ay agora de nos, porquanto peccamos.

* *Psal. 89: 40.*

17. Portanto foy desmayado nosso coração, por isto escurecáraõ se nossos olhos.

18. Pelo

v. 11. † outros, *affligirão.*

v. 13. † outros, *desfalecerão.*

18. Polo monte de Sião, que está assolado, as raposas andão por elle.

19. Tu, o SENHOR, * eternamente permanees, teu throno de geração em geração. * *Dan. 4: 3.*

20. Porque para sempre te esquecerias de nos? porque nos desampararias † tanto

* 20. † Hebr. em longura de dias.

tempo?

21. Converte-nos, ó SENHOR, a ti, e nos converteremos, renova noslos dias como d'antes.

22. Porque, porventura regeitar-nos-hias totalmente? porventura enfurecer-te-hias contra nos em tam grande manci-
ra?

Fim das Lamentações de Jeremias.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

Ainda que Deus, n'osso Senhor, a o Rey Jechonias, ou Joachin, com muytos do povo Judaeo (entre os quaes tambem hia Ezechiel) deixou levar em cativo a Babilonia, com tudo nem por isso de todo os desamparou; mas para mostrar, que ainda quera conservar sua Igreja entre elles até em Babilonia, e depois piadosamente redimila e restaura. despertou para seu ministerio della, a este excellente Propheta, pelo qual a estes presos em Babilonia por varias visões, prophcias, e pregações propezo o mesmo, que fazia por cada dia pelo Propheta Jeremias, a seus irmãos, que ainda ficárao na terra, e em Jerusalem só o Rey Sedekias, ainda que em todos (essi nos de Jerusalem, como nos de Babilonia) se achava a mesma incredulidade, e pertinaz impenitencia. Em Jerusalem não criaão a o Propheta Jeremias, antes zombavao dos que se entregarao a o Rey de Babilonia, e se deixarao levar em cativo a Babilonia: tendo para si que só elles seriao agora os herdeiros da terra, e que seus irmãos, levados em cativo, seriao excluidos della. Em Babilonia não criaão a o Propheta Ezechiel, antes murmuravao contra Deus, e se tinhao por muy mais desditosos, do que seus irmãos que ficarao-se na terra: a os quaes com tudo Deus n'osso Senhor, assi por Ezechiel, como por Jeremias, predisse muy grandes castigos, e juntamente a total ruina da cidade, do Templo, e de toda a terra; toda via acrescentando a isto toda sorte de excellentes promessas e consolações, para os penitentes e fies, acerca de sua futura e certa graça, assi segundo o corpo, como principalmente segundo a alma, como tambem seus graves juizos sobre todos seus inimigos e os que os opprimem. Disto trata principalmente este inteiro Livro de Ezechiel: em que nos primeiros tres capitulos descreve hũa excellentissima e maravilhosa visão, com que Deus o confirmou, ensinou, e confortou em seu officio Prophético. No que segue, até o capitulo 25. se pinta a o vivo os abominaveis peccados, sobre tudo os dos Judeos que habitavao em Jerusalem e em Judá, como tambem prompto castigo, e isto